

# PROFESSOR DE PORTUGUÊS

## INSTRUÇÕES:

1. Entre as alternativas A, B, C, D e E, marque apenas uma com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, preenchendo toda área de opção, sem ultrapassar os seus limites, sendo responsabilidade dos candidatos a marcação correta.
2. Os candidatos que marcarem incorretamente o Cartão Resposta serão automaticamente **ELIMINADOS** do Concurso Público.
3. Considera-se preenchimento incorreto quando há: dupla marcação, marcação rasurada, marcação emendada, campos de marcação não preenchidos integralmente, marcação ultrapassando o campo determinado e marcação que não seja feita com caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Não use borracha.

### EXEMPLO DE MARCAÇÃO CORRETA:



### EXEMPLOS DE MARCAÇÕES INCORRETAS:



**A DURAÇÃO DA PROVA É DE 03 (TRÊS) HORAS, INCLUINDO A MARCAÇÃO DO CARTÃO DE RESPOSTA;**

4. Ao receber do Fiscal o Caderno de Provas e o Cartão de Resposta, verifique se ambos estão de acordo com os seus dados e o Função para o qual se inscreveu. Qualquer erro, informar imediatamente ao Fiscal. **CONFIRA A NUMERAÇÃO DAS QUESTÕES E AS ALTERNATIVAS;**
5. Antes de dar início a resolução da Prova, assinar o Cartão de Resposta. Cartão de Resposta sem assinatura ou assinado e preenchido a lápis, o Candidato será **ELIMINADO** do Concurso Público;
6. O candidato deverá permanecer em sala, no mínimo 01 (uma) hora. Os candidatos que desejarem levar o Caderno de Provas, só poderá fazê-lo depois de decorrida 02 (duas) horas do seu início, e tendo permanecido em sala de aula, durante todo este tempo;
7. Os cadernos de Provas não levados pelos candidatos, serão incinerados;
8. Não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer dentro da sala de aplicação das provas, portando aparelhos eletrônicos e/ou outros recursos, conforme estabelecido no Edital de Abertura de Inscrições.
9. O candidato que não devolver a Folha Óptica de Respostas será automaticamente **ELIMINADO** do Concurso Público;
10. Os três últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos, quando deverão assinar a Ata de Sala.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Candidato

**LÍNGUA PORTUGUESA**

**QUESTÕES – 01 A 10**

Lembro-me do livro de contabilidade do meu pai. Ao lado esquerdo ficava a página do “Deve”, onde ele anotava os pagamentos feitos, dinheiro que não era mais seu. Ao lado direito estava a página do “Haver”, onde se registravam as “entradas”, sua pequena riqueza. Na alma também se encontra um livro de contabilidade. Tanto assim que o Vinícius escreveu um poema com o título “O Haver”. Ele já estava velho e fazia um balanço final do que restara. “Resta”: é assim que cada verso se inicia. “Resta essa intimidade perfeita com o silêncio... Resta esse sentimento de infância subitamente desentranhado... Resta essa vontade de chorar diante da beleza... Resta essa comunhão com os sons.... Resta essa súbita alegria ao ouvir na madrugada passos que se perdem sem história...”

Quem diria que o som de passos na madrugada poderia ser parte da herança de felicidade um poeta! Os poetas são seres muito estranhos. Ficam felizes com nada. A poesia se faz com nada. Bem disse o Manoel de Barros: “Todas as coisas cujos valores podem ser disputados no cuspe à distância servem para poesia. As coisas que não servem para nada têm grande importância” ... Fernando Pessoa sofria da mesma peculiaridade auditiva do Vinícius. Lembro-me de um verso seu que não consegui encontrar, que é mais ou menos assim: “Por esse barulho do vento nos meus ouvidos valeu a pena eu ter nascido”. Se o verso não foi dele fica sendo meu porque eu já tive a mesma experiência várias vezes. Caminhando sozinho no silêncio das árvores o vento me sussurra segredos de felicidades: “Assim a brisa nos ramos diz sem o saber uma imprecisa coisa feliz...” (Fernando Pessoa).

Ouvir os sons do mundo é uma felicidade que somente os artistas recebem por nascimento. Os outros têm de aprender. Para isso há de haver os mestres da escuta. Como John Cage que compôs uma curiosa peça para piano. É assim: o pianista faz precisamente o que fazem todos os pianistas. Entra no palco, encaminha-se para o piano, assenta-se, regula a distância do banco, concentra-se – e não faz o que todo pianista faz. Ele não toca! Não, não! Não está certo! Eu errei! O pianista toca sim. Ao piano ele executa o silêncio. O piano toca uma grande pausa! Cage faz o piano tocar silêncio para que se ouçam os delicados sons do mundo que não seriam ouvidos se o piano tocasse: as batidas do coração, a respiração, o ranger de uma cadeira, uma tosse, um sussurro... “Há quem não ouça até que lhe cortem as orelhas”, disse Lichtenberg. O não fazer é a forma suprema de fazer, afirma a filosofia Tao. Fazer

nada é estar à espera. Por isso se aconselha meditação, que nada tem a ver com a meditação ocidental. A meditação ocidental é falar baixo os próprios pensamentos de uma forma metódica. O piano toca. Mas a meditação oriental é silenciar os próprios pensamentos para que os sons do mundo possam ser ouvidos. O piano não toca. Pra que serve isso? Pra nada. Não é ferramenta. Não tem utilidade. É coisa da caixa de brinquedos. Só dá felicidade.

O mundo está cheio de música. Há os sons que não existem mais, que estão perdidos na memória. Meu amigo Severino Antônio, poeta de voz mansa, sugeriu aos seus alunos que um passo primeiro para a poesia seria chamar do esquecimento os sons que um dia ouviram e que não se ouvem mais. A música do realejo, o canto do carro de bois, o apito das fábricas, das locomotivas, o “din-din” dos bondes, o canto dos galos, o repicar fúnebre dos sinos, o crepitar do fogo nos fogões de lenha, a gaita do sorveteiro, a buzina das charretes... Parece que a poesia fica guardada nos sons que não mais se ouvem. Há também os sons da cidade, os gritos dos vendedores, o vozerio nas feiras, a algazarra das crianças ao sair das escolas, os bate-estacas das construtoras, o canto dos pardais, os rádios ligados dos trabalhadores, o latido ardido dos poodles... E há os sons da natureza: o assobio do vento, o barulho da chuva, os mantras das cachoeiras, o canto dos pássaros, dos sapos, dos grilos (tantos hai-kais sobre os grilos), dos galos, o barulho das ondas...

“Todo homem – até mesmo o rico – é poeta entre os quinze e os vinte anos. A nova educação deverá fazer do homem um poeta em todas as idades, sem que lhe seja necessário escrever versos. Viver a poesia é muito mais necessário e importante do que escrevê-la” – assim disse Murilo Mendes. Poesia é música. A primeira poesia que se ouve é uma canção de ninar. Depois, é a música do mundo...

“Agora os ouvidos dos meus ouvidos acordaram”, escreveu Cummings. Acordar os ouvidos! Não me consta que essa tarefa tenha sido jamais mencionada em tratados sobre a educação. É compreensível. Para isso os professores teriam que ser artistas, pianos que não tocam nada e que só fazem ouvir. Quando isso acontecer, quem sabe, os nossos jovens aprenderão a identificar o canto dos pássaros e ficarão subitamente alegres “ao ouvir na madrugada passos que se perdem sem memória...”

**1) Sobre o texto, considere as seguintes assertivas:**

**I.** Depreende-se do texto que a memória é produtora de poesias.

**II.** Entende-se do texto que a filosofia oriental valoriza a questão do nada.

**III.** Em “Caminhando sozinho no silêncio das árvores o vento me sussurra segredos de felicidades” (linha 29-30) o autor recorre ao recurso linguístico da prosopopeia para explicar as suas experiências do barulho do vento aos seus ouvidos, o que transmite felicidade.

**IV.** Para o autor do texto, a educação forma poetas ao oportunizar que estes tenham uma vasta experiência nos mais variados âmbitos sociais.

**Está correto o que se afirma em:**

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I e III.
- d) I, III e IV.
- e) I, II e III.

**2) Sobre a colocação pronominal do texto, analise as assertivas e identifique com C as assertivas corretas e E as assertivas erradas.**

( ) A oração “Não me consta que essa tarefa tenha sido jamais mencionada em tratados sobre a educação” pode ser reescrita, sem prejuízo de correção gramatical, por: Não consta-me que essa tarefa tenha sido jamais mencionada em tratados sobre a educação.

( ) A oração “ao ouvir na madrugada passos que se perdem sem memória” pode ser reescrita, sem prejuízo de correção gramatical, por: ao ouvir na madrugada passos que perdem-se sem memória.

( ) A oração “sem que lhe seja necessário escrever versos” pode ser reescrita, sem prejuízo de correção gramatical, por: sem que seja-lhe necessário escrever versos.

( ) Estaria comprometida a correção gramatical se a oração “A primeira poesia que se ouve é uma canção de ninar” fosse reescrita da seguinte maneira: A primeira poesia que ouve-se é uma canção de ninar.

( ) O trecho “que não se ouvem mais” admite a colocação pronominal na forma enclítica.

( ) A oração “Lembro-me do livro de contabilidade do meu pai” pode ser reescrita, sem prejuízo de correção gramatical, por: Me lembro do livro de contabilidade do meu pai.

( ) A oração “Entra no palco, encaminha-se para o piano, assenta-se, regula a distância do banco, concentra-se – e não faz o que todo pianista faz” pode ser reescrita, sem prejuízo de correção gramatical, por: Entra no palco, se encaminha para o piano, se assenta, regula a distância do banco, se concentra – e não faz o que todo pianista faz.

( ) O trecho “Na alma também se encontra” não admite a forma enclítica.

**A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:**

- a) C; E; C; E; C; E; C; E; C; E.
- b) C; C; C; E; C; E; E; E; E; E.
- c) E; E; E; E; E; E; E; E; E; E.
- d) E; E; E; C; E; E; E; C; E; E.
- e) E; E; E; C; E; E; E; E; E; E.

**3) Considere o seguinte trecho do texto:**

“Resta essa intimidade perfeita com o silêncio / Resta esse sentimento de infância subitamente desentranhado / Resta essa vontade de chorar diante da beleza / Resta essa comunhão com os sons / Resta essa súbita alegria ao ouvir na madrugada passos que se perdem sem história.”

**Acerca do trecho acima, julgue as assertivas abaixo:**

**I.** A repetição das palavras “resta essa”, nos cinco versos, apresenta a figura de linguagem denominada de anáfora.

**II.** Os vocábulos “súbita” e “história” obedecem a mesma regra de acentuação gráfica.

**III.** Os vocábulos “subitamente” e “silêncio” pertencem a mesma classe gramatical.

**IV.** A forma verbal “chorar” está na forma nominal denominada de infinito e a sua transitividade é indireta.

**V.** Na expressão “que se **perdem**” o termo em destaque está no presente do subjuntivo do verbo perder.

**Está correto o que se afirma em:**

- a) II e III.
- b) I e IV.
- c) IV e V.
- d) I, II e V.
- e) I, II e IV

**4) Acerca dos aspectos linguísticos do texto, marque com V ou com F, conforme sejam, respectivamente, verdadeiras ou falsas as afirmativas abaixo.**

( ) A partícula “se” em “onde **se** registravam as entradas” é uma conjunção integrante.

( ) A partícula “se” em: “Se o verso não foi dele fica sendo meu porque eu já tive a mesma experiência várias vezes” e em “é assim que cada verso se inicia” exercem a mesma função morfossintática.

( ) Na oração “Quem diria que o som de passos na madrugada poderia ser parte da herança de felicidade um poeta!” o termo em destaque exerce a função de pronome relativo.

( ) Em “Todas as coisas cujos valores podem ser disputados no cuspe à distância servem para poesia” o sinal indicativo de crase justifica-se pela regência do

verbo “poder”, que exige preposição, e pela presença de artigo definido feminino.

( ) Em “Os poetas são seres muito estranhos” encontramos uma oração coordenada assindética. O tipo de sujeito da oração é denominado de sujeito simples. Desse modo, os vocábulos “poetas” e “são” são termos essenciais da oração.

( ) A partícula “que” em “dinheiro **que** não era mais seu” e em “A primeira poesia **que** se ouve é uma canção de ninar” possuem a mesma função.

( ) A substituição do vocábulo “têm” em “Os outros têm de aprender” por “tem” prejudicaria a correção gramatical do texto.

( ) Em “Parece que a poesia fica guardada nos sons que não mais se ouvem” a partícula “que” é pronome relativo e exerce, na oração, função anafórica.

**A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:**

**a)** F; F; F; F; V; V; V; F.

**b)** F; F; F; F; F; F; F; F.

**c)** V; F; V; F; F; V; F; V.

**d)** V; F; V; V; V; F; F; V.

**e)** F; F; V; V; V; V; F; F.

## TEXTO PARA AS QUESTÕES DE 5 A 7

### O FIM DO EMPREGO

#### O futuro do trabalho no mundo globalizado

Fui demitido. Perdi o emprego em que estava trabalhando há seis anos. Especialista numa área em que poucos profissionais possuem conhecimento e preparo para atuar, definitivamente não esperava que isso viesse a acontecer. Nem meus colegas de trabalho entenderam os motivos que levaram a instituição a tomar essa providência.

Por incrível que pareça, fiquei menos abalado do que todos os demais. Não que eu estivesse esperando, pois já estávamos fazendo planos com o departamento em que atuava para novas aulas e cursos no ano que iria começar... Mas, como sabemos o quanto o mundo é competitivo, e como a globalização tem redirecionado as energias e exigido custos mínimos e máxima produtividade, penso até que isso demorou a acontecer. Já havia ocorrido idêntica situação com outros profissionais de qualidade que, engajados em projetos da instituição, da noite para o dia foram simplesmente “desligados” de suas funções, demitidos sumariamente...

Não que isso seja uma particularidade dessa instituição onde estive trabalhando ao longo dos últimos anos. Tampouco é possível encarar os acontecimentos como derivados de alguma perseguição ou diferença pessoal. Tudo ocorre da forma mais impessoal possível. A

despeito de todo o trabalho feito, do reconhecimento do público-alvo, o que é avaliado não é sua capacidade profissional, e sim o quanto você custa para a empresa. Num mercado altamente competitivo, no qual os custos com publicidade são cada vez mais exorbitantes, em que é necessário dispor de infraestrutura e recursos materiais de ponta, a mão de obra qualificada e de alto custo deixou de ser um diferencial no qual seja prioritário investir.

O fim do emprego, como era concebido nos últimos 50 ou 60 anos, é uma realidade. Poucos serão os que ficarão por mais de 5 ou 8 anos numa mesma empresa. Carreiras duradouras, em que o sujeito trabalhava ao longo de toda sua existência num mesmo emprego, serão raríssimas. A rotatividade profissional do trabalhador, até recentemente vista como um sinal de imaturidade ou falta de seriedade, passou a ser encarada como acúmulo de experiências e de diversidade de habilidades e possibilidades funcionais.

De acordo com o consultor Ricardo Neves, em seu livro O Novo Mundo Digital, adentramos um mundo em que o emprego, aquele vínculo entre empresa e empregado, que dá ao funcionário uma forte sensação de estabilidade associada a fatores, como os benefícios trabalhistas e, principalmente, o salário mensal, está dando lugar ao conceito de trabalho. E o que seria então trabalho? Seria, no caso, a vinculação a projetos e planos, ações e realizações de prazo variável (curto, médio ou longo), para os quais os profissionais seriam contratados como “terceiros”, enquanto durassem essas empreitadas. E as garantias trabalhistas? São suprimidas, pois representam custos altos que as empresas precisam cortar. E os salários? São substituídos por honorários pagos aos profissionais que atuam como empresas, ou seja, que são identificados como pessoas jurídicas. O que se estabelece, a partir de agora, passa a ser o vínculo profissional free-lance, bastante conhecido dos profissionais que atuam na imprensa.

Também é uma prerrogativa dos novos tempos que a tecnologia esteja cada vez mais incorporada ao cotidiano e que, em alguns casos, como já ocorreu em vários segmentos profissionais, máquinas, como computadores, robôs e sistemas sofisticados substituam trabalhadores.

Outra situação bastante comum, em vigor nos Estados Unidos e em outros países, é a transferência dos setores de produção mais pesada para onde a mão de obra e os custos governamentais sejam menores. Exemplos de onde isso já está efetivado são a Índia e a China, que absorveram grande parte dos investimentos deslocados do primeiro mundo em busca de custos mais baixos.

É por isso que, mesmo tendo perdido o emprego, não acreditei, em momento algum, que fosse vítima de alguma perseguição da instituição. Entendi que os custos que significava para a empresa eram um pouco mais altos do que a média local e que, em virtude disso, fui mais uma vítima da competição globalizada...

O que fazer? Se preparar para o futuro – que não será tenebroso e sim diferente – estudando, se preparando, buscando novos espaços, virando a página e dando a volta por cima...

**5) Sobre o texto, considere as seguintes assertivas:**

I. Entende-se do texto que os países “Índia” e “China” têm direcionado novas perspectivas de empregabilidade, oportunizando que os trabalhadores possam ter acúmulo de experiências, o que possibilita diversas possibilidades de habilidades funcionais.

II. Depreende-se do texto que o narrador renuncia a sua demissão, mesmo sabendo que se trata da necessidade de reduzir os custos das empresas.

III. Em consonância com o texto, entende-se que o contexto socioeconômico, que é proveniente de um processo acelerado da globalização, favoreceu que os altos índices de empregabilidade fossem reduzidos.

**Assinale:**

- a) Se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) Se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) Se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) Se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) Se nenhuma das afirmativas estiverem corretas.

**6) Marque com V ou com F, conforme sejam, respectivamente, verdadeiras ou falsas as afirmativas abaixo:**

( ) Em “Se preparar para o futuro – que não será tenebroso e sim diferente – estudando, se preparando, buscando novos espaços, virando a página e dando a volta por cima” os usos dos travessões podem ser substituídos pelas vírgulas.

( ) Em “Fui demitido” encontramos o tipo de sujeito desinencial.

( ) Em “Mas, **como** sabemos o quanto o mundo é competitivo” o termo em destaque tem valor semântico de conformidade.

( ) Em “O fim do emprego, como era concebido nos últimos 50 ou 60 anos, é uma realidade” o uso da vírgula justifica-se por isolar um adjunto adverbial deslocado. Desse modo, a reescrita da oração por “O fim do emprego é uma realidade como era concebido nos últimos 50 ou 60 anos” não admite o uso da vírgula, tendo em vista que o adjunto adverbial foi colocado no final da oração.

( ) Em “Por incrível que pareça, fiquei menos abalado do que todos os demais” o uso da vírgula justifica-se por isolar um vocativo.

**A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é:**

- a) V; F; F; V; V.
- b) V; F; F; V; F.
- c) V; V; V; F; F.
- d) F; F; F; F; F.
- e) F; V; F; V; V.

**7) Os vocábulos “concebidos” (linha 35); “sumariamente” (Linha 20) e “exorbitante” (linha 30) podem ser substituídos, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por:**

- a) desenvolvidos; sistematicamente; demasiado.
- b) confeccionados; brevemente; anfigônico.
- c) transfigurado; laconicamente; hiperbólico.
- d) realizado; abreviadamente; módico.
- e) nímio; concisamente; irrisório.

**8) Considere as seguintes notícias:**

1. A maioria dos presos por crimes de drogas não tem relação com facções.
2. A maioria das pessoas desconhece as maiores descobertas científicas.
3. A maior parte dos indígenas do Brasil vive fora dos territórios tradicionais e mora nas cidades.
4. 25% dos candidatos não compareceu para a realização das provas objetivas.

**Acerca das orações acima, analise as assertivas abaixo:**

**I.** A primeira notícia apresenta erro de concordância verbal, tendo em vista que a forma verbal “tem” precisa ser acentuada para concordar com o sujeito que está no plural (presos). Desse modo, a forma verbal “tem” deve ser grafada da seguinte maneira: têm.

**II.** Na segunda notícia apresentou erro de concordância verbal, pois a forma verbal “desconhece”, nesse caso, precisa ser grafada no plural. Portanto, a grafia correta deveria ser “desconhecem”.

**III.** Na terceira notícia encontramos o tipo de sujeito denominado de partitivo, possibilitando que a grafia da forma verbal “vive” possa ser escrita também no plural: vivem.

**IV.** A quarta notícia apresenta erro de concordância verbal, tendo em vista que o verbo deve concordar com o valor da expressão numérica. Nesse sentido, a notícia deveria ser escrita da seguinte maneira: 25% dos candidatos não compareceram para a realização das provas objetivas.

**Assinale:**

- a) Se somente as assertivas III e IV estiverem corretas.

- b)** Se somente as assertivas I e III estiverem corretas.  
**c)** Se somente as assertivas I, II e IV estiverem corretas.  
**d)** Se somente as assertivas I e II estiverem corretas.  
**e)** Se todas as assertivas estiverem corretas.

**9) Considere as seguintes orações:**

- I.** Os decretos flexibilizavam \_\_\_\_\_ aquisição e \_\_\_\_\_ circulação de armamentos no País  
**II.** O Senado e a Câmara lançam 'agosto Lilás' em combate \_\_\_\_\_ violência contra mulheres.  
**III.** Eles estabelecerão escalas de serviço a fim de que o atendimento \_\_\_\_\_ população não seja afetado.  
**IV.** Os pais quilombolas e indígenas defendem legado de respeito \_\_\_\_\_ natureza.  
**V.** O pai impulsionou \_\_\_\_\_ buscar os seus sonhos.

**Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das orações acima:**

- a)** à; à; a; à; a; a.  
**b)** a; a; à; à; à; a.  
**c)** a; a; à; à; a; a.  
**d)** à; à; à; a; a; a.  
**e)** à; à; à; à; à; à.

**10) Considere as seguintes orações:**

- I.** Não há como imputar a culpa exclusiva de outrem, a fim de \_\_\_\_\_ a responsabilidade das rés quanto aos danos.  
**II.** Os inimigos que querem criar \_\_\_\_\_ entre as etnias e os diferentes grupos religiosos  
**III.** O desejo de \_\_\_\_\_ é forte, pois as pesquisas demonstram que as pessoas gostariam de deixar de maneira definitiva o país de origem, caso pudessem.  
**IV.** Concedo, pois, a medida liminar para \_\_\_\_\_ determinar a supressão do tema que se refere à revogação dos artigos.  
**V.** A justiça irá \_\_\_\_\_ sobre o pagamento dos precatórios aos professores da rede pública de educação.

**Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas:**

- a)** Elidir; dissensões; imigrar; incontinente; inquirir.  
**b)** Ilidir; dissensões; imigrar; incontinente; inquerir.  
**c)** Elidir; dissensões; imigrar; incontinente; inquerir.  
**d)** Ilidir; dissensões; emigrar; incontinenti; inquirir.  
**e)** Elidir; dissensões; emigrar; incontinenti; inquirir.

**CONHECIMENTOS GERAIS**

**QUESTÕES – 11 A 20**

- 11) Qual das seguintes afirmações descreve corretamente o conceito de "trabalho análogo à escravidão"?**

- a)** Refere-se exclusivamente ao sistema de trabalho durante o período da escravidão histórica.  
**b)** É um termo utilizado para descrever trabalho que envolve a exploração de pessoas de forma semelhante à escravidão, mas que não existe mais nos dias de hoje.  
**c)** Refere-se a práticas de trabalho em que as condições e tratamento dos trabalhadores são semelhantes às dos escravos, apesar de serem legalmente empregados.  
**d)** É um conceito ultrapassado que não se aplica mais à realidade do trabalho contemporâneo.  
**e)** Indica trabalho voluntário realizado por indivíduos que desejam se assemelhar às experiências dos escravos históricos.

**12) O avanço da tecnologia tem impulsionado áreas como inteligência artificial, automação e robótica, transformando a maneira como interagimos com o mundo ao nosso redor. Sobre esse assunto, qual das seguintes afirmações é verdadeira?**

- a)** A inteligência artificial é exclusivamente usada em robôs humanoides, com aplicações limitadas em outras áreas.  
**b)** A automação e a robótica não têm impacto significativo nas indústrias tradicionais, como manufatura e agricultura.  
**c)** O avanço da inteligência artificial está limitado à análise de dados, sem influenciar áreas como diagnóstico médico e tomada de decisões.  
**d)** A robótica colaborativa está ganhando destaque, permitindo a interação entre humanos e robôs em tarefas complexas.  
**e)** A automação e a robótica não têm relação com a melhoria da eficiência e produtividade em processos industriais.

**13) Assinale a alternativa correta sobre a questão da migração e dos refugiados como uma questão social emergente:**

- a)** Migração e refugiados são problemas que afetam apenas países desenvolvidos, não tendo impacto significativo em regiões em desenvolvimento.  
**b)** Migração e refugiados são questões que surgiram recentemente, sem raízes históricas ou causas profundas.  
**c)** Migração e refugiados são temas que têm sido amplamente resolvidos por organizações internacionais, garantindo a proteção e os direitos dos migrantes e refugiados.  
**d)** Migração e refugiados são questões sociais emergentes que envolvem o deslocamento de pessoas de suas regiões de origem devido a fatores como conflitos armados, perseguição, desastres naturais e

precárias condições de vida, exigindo respostas globais e cooperação internacional.

**e)** Migração e refugiados são assuntos que dizem respeito exclusivamente aos governos dos países de origem e destino, não tendo impacto nas relações internacionais ou na estabilidade global.

**14) Complete a lacuna abaixo:**

A desigualdade econômica é um fenômeno que se manifesta em diferentes sociedades, refletindo uma disparidade significativa na \_\_\_\_\_ de recursos financeiros, bens e oportunidades entre diferentes grupos populacionais. A distribuição de renda, por sua vez, é uma medida que avalia como o rendimento monetário é dividido entre os indivíduos ou famílias em uma determinada sociedade, evidenciando a extensão da desigualdade presente.

- a)** Igualdade.
- b)** distribuição.
- c)** acumulação.
- d)** expansão.
- e)** colaboração.

**15) Leia abaixo:**

**Asserção:** As ações humanas têm um impacto significativo nos ecossistemas, alterando seus equilíbrios naturais e causando mudanças no ambiente.

**Razão:** A urbanização, desmatamento, poluição e exploração descontrolada dos recursos naturais são exemplos de atividades humanas que afetam a biodiversidade, os ciclos naturais e a qualidade do ar e da água nos ecossistemas.

**Assinale a alternativa correta.**

- a)** A asserção é verdadeira, e a razão também é verdadeira, mas a razão não é uma explicação correta da asserção.
- b)** A asserção é falsa, mas a razão é uma explicação correta da asserção.
- c)** A asserção é falsa, e a razão é uma explicação incorreta da asserção.
- d)** A asserção é verdadeira, e a razão é uma explicação correta da asserção.
- e)** A asserção é verdadeira, mas a razão é uma explicação incorreta da asserção.

**16) Qual dos seguintes itens NÃO é uma característica das transformações na forma como nos comunicamos e nos relacionamos devido ao avanço da tecnologia digital e das redes sociais?**

- a)** Aumento da velocidade e facilidade de comunicação entre pessoas em diferentes partes do mundo.
- b)** Crescente dependência de interações face a face para construção de relacionamentos significativos.

**c)** Maior acesso a informações e diversidade de perspectivas por meio das plataformas online.

**d)** Surgimento de novas formas de expressão cultural e compartilhamento de experiências.

**e)** Impacto na privacidade e segurança das informações pessoais devido ao compartilhamento online.

**17) Sobre a relação entre saúde mental, bem-estar e os desafios globais contemporâneos, é correto afirmar:**

**a)** Os desafios globais não têm impacto significativo na saúde mental e bem-estar das pessoas, uma vez que esses aspectos são influenciados principalmente por fatores genéticos.

**b)** A saúde mental e o bem-estar são influenciados apenas por fatores individuais e não são afetados por questões globais como pandemias, crises econômicas e mudanças climáticas.

**c)** Os desafios globais podem ter um impacto significativo na saúde mental e bem-estar das pessoas devido ao estresse, incerteza e mudanças abruptas que essas situações podem causar.

**d)** A saúde mental e o bem-estar não são relevantes para lidar com desafios globais, uma vez que essas situações requerem principalmente soluções técnicas e políticas.

**e)** Os desafios globais têm um impacto positivo na saúde mental, uma vez que promovem a resiliência e a adaptação das pessoas a diferentes situações.

**18) Mudanças demográficas e o envelhecimento da população são tópicos de crescente relevância em meio às transformações sociais contemporâneas. Com avanços na medicina e melhores condições de vida, a proporção de idosos na população está gradualmente aumentando. Isso gera impactos significativos em várias esferas da sociedade, incluindo a economia, os sistemas de saúde e a dinâmica social.**

**Com base nesse contexto, analise as alternativas abaixo e selecione aquela que descreve corretamente o possível impacto das mudanças demográficas na estrutura social e econômica de uma sociedade:**

**a)** O envelhecimento da população geralmente resulta em um aumento na força de trabalho, impulsionando o crescimento econômico e a produtividade.

**b)** O envelhecimento da população contribui para uma diminuição das despesas com a seguridade social e os sistemas de saúde.

c) O aumento da proporção de idosos pode sobrecarregar os sistemas de saúde e previdência social, impactando negativamente as finanças públicas.

d) As mudanças demográficas têm um impacto mínimo na economia e na estrutura social, uma vez que os idosos representam uma parcela pequena da população.

e) A migração em larga escala é uma resposta eficaz para lidar com as mudanças demográficas, equilibrando a proporção de diferentes faixas etárias na sociedade.

**19) Qual dos seguintes elementos é mencionado no hino da cidade de Porto Real do Colégio - AL/Brasil como uma característica importante da cidade?**

a) O hino destaca as belezas naturais das praias próximas.

b) O hino enfatiza a industrialização e modernização da cidade.

c) O hino menciona a figura histórica de D. Pedro II como visitante ilustre.

d) O hino destaca a fundação da cidade por exploradores espanhóis.

e) O hino faz referência à influência de culturas estrangeiras na cidade.

**20) Principal bacia hidrográfica que corta o município de Porto Real do Colégio:**

a) Rio São Francisco.

b) Rio Itiúba.

c) Rio Mucambo.

d) Rio Caldeirão.

e) Rio Prata.

**CONHECIMENTOS ESPECIFICOS**

**QUESTÕES – 21 A 30**

**TEXTO: NÃO É PRÓPRIO FALAR SOBRE OS ALUNOS**

Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro "José do Egito", conta um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: "Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao teu redor gira um universo do qual o centro és tu, e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu". Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, no Estado de São Paulo, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas

que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que nos universos em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.

Participei da banca que examinou uma tese de doutoramento cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem: ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender —sobre tais alunos o silêncio era total.

Essa ausência do aluno —não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como o "o perfil dos nossos alunos", nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato— não esse, mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único, esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah!, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades biopsicológicas móveis sobre os quais se devem gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência do aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos. Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras. Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, a relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas

internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: "Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish"! Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas, o aluno, esse em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, esse aluno se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos.

"Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes —inclusive a si mesmo", afirmou Nietzsche. Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

**21) Considere o seguinte fragmento:**

"É **que** nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro "José do Egito", conta um diálogo entre José e o mercador **que** o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito (...)"

**No fragmento acima, os termos destacados têm respectivamente valor de conjunção integrante e pronome relativo; fato similar ocorre em:**

- a) Os raros professores **que** têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso **que** poderiam dedicar aos seus artigos.
- b) Aquele **que** é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas **que** estão relacionadas com os seus estudantes —inclusive a si mesmo.
- c) Parece **que** nos universos em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Fascinam-me esses universos **que** me tangenciam (...).
- d) (...) esse aluno se constitui num empecilho à atividade **que** realmente importa. Lembro-me de uma brincadeira séria **que** corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas.
- e) Vocês valem os artigos **que** publicam (...). Eu sonho com o dia em **que** os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas (...).

**22) Em "E, no entanto, ao teu redor gira um universo do qual o centro és tu, e não eu" (linha 6) o termo em destaque pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por:**

- a) Em tanto.
- b) Portanto.
- c) Porque.
- d) Por conseguinte.
- e) Entretanto.

**23) Considere o seguinte período:**

Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro "José do Egito", conta um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: "Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao teu redor

gira um universo do qual o centro és tu, e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu". Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos.

**Acerca do período acima, julgue as assertivas abaixo atribuindo V para as assertivas verdadeiras e F para as assertivas falsas.**

- ( ) Em "vendê-lo" o termo em destaque retoma o vocábulo mercador.
  - ( ) A correção gramatical do texto seria preservada caso a oração "e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo" fosse reescrita da seguinte maneira: e o mercador que comprara-o para vendê-lo como escravo.
  - ( ) No período há dois casos de próclise obrigatória.
  - ( ) Em "(...) o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo (...)" o vocábulo acentuado é oxítono.
  - ( ) O vocábulo "tangenciam" pode ser substituído, sem prejuízo de sentido e correção gramatical, por: atingem.
  - ( ) Em "gosto de ouvir conversas" o sujeito da oração é elíptico e a transitividade do verbo, em destaque, é indireta.
- A sequência correta de cima para baixo é:**
- a) F; F; V; V; V; V.
  - b) V; V; V; V; V; V.
  - c) F; V; F; V; F; V.
  - d) F; F; F; F; F; V.
  - e) V; F; F; F; V; V.

**24) Leia o texto abaixo:**

**CINEMA E ARTE**

Na década de vinte, a maneira mais útil de abordar o cinema, para a criação ou a reflexão, era considerá-lo arte autônoma. É possível que a tese da especificidade cinematográfica ainda venha no futuro a produzir fatos práticos e teóricos. Atualmente, porém, os melhores filmes e as melhores ideias sobre o cinema decorrem implicitamente de sua total aceitação como algo esteticamente equívoco, ambíguo, impuro. O cinema é tributário de todas as linguagens, artísticas ou não, e mal pode prescindir desses apoios que eventualmente digere. Fundamentalmente arte de personagens e situações que se projetam no tempo, é sobretudo ao teatro e ao romance que o cinema se vincula. A história da arte cinematográfica poderia limitar-se, sem correr o risco de deformação fatal, ao tratamento de dois temas, a saber, o que o cinema deve ao teatro e o que deve à literatura. O filme só escapa a esses grilhões quando desistimos de encará-lo como obra de arte e ele começa a nos interessar como fenômeno. Não é na estética, mas na sociologia que refulge a originalidade do cinema como arte viva do século XX.

(Paulo Emílio Salles Gomes, in VV. AA. A personagem de ficção. São Paulo: Perspectiva, 1967, pp. 105-106)

**Acerca do texto, julgue as assertivas abaixo:**

- I. Em "Na década de vinte, a maneira mais útil de abordar o cinema, para a criação ou a reflexão, era considerá-lo arte autônoma" o uso da primeira vírgula

justifica-se por separar adjunto adverbial antecipado no discurso.

**II.** Em “Atualmente, porém, os melhores filmes e as melhores ideias sobre o cinema decorrem implicitamente de sua total aceitação (...)” o uso da primeira vírgula pode ser retirado, sem prejuízo de correção gramatical.

**III.** Em “Atualmente, porém, os melhores filmes e as melhores ideias sobre o cinema decorrem implicitamente de sua total aceitação como algo esteticamente equívoco, ambíguo, impuro” o vocábulo em destaque tem valor explicativo.

**IV.** Em “ao tratamento de dois temas, a saber, o que o cinema deve ao teatro e o que deve à literatura” o uso das vírgulas justifica-se por indicar expressões de explicação.

**Análise e marque a alternativa correta.**

- a) Somente os itens I e II, apenas.
- b) Somente os itens I e III, apenas.
- c) Somente os itens I e IV, apenas.
- d) Somente os itens II e III, apenas.
- e) Somente os itens III e IV, apenas.

**25) Considere os seguintes poemas:**

**POEMA I:**

A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.

Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...

Quando se vê, já é 6ª-feira...

Quando se vê, passaram 60 anos!

Agora, é tarde demais para ser reprovado...

E se me dessem – um dia – uma outra oportunidade, eu nem olhava o relógio

seguia sempre em frente...E iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas.

(QUINTANA, Mario. **Nova Antologia Poética**. 9. ed. São Paulo: Globo, 2003.)

**POEMA II:**

As coisas não querem mais ser vistas por pessoas razoáveis:

Elas desejam ser olhadas de azul

Que nem uma criança que você olha de ave.

**Acerca dos poemas acima, julgue as assertivas abaixo:**

**I.** No poema I predomina-se a figura de linguagem denominada de metonímia.

**II.** No poema I, o tempo é compreendido como uma tarefa, uma espécie de obrigação a ser realizada e, portanto, o autor recorre ao recurso linguístico da prosopopeia para construir esse entendimento.

**III.** No poema II podemos encontrar a figura de linguagem denominada de personificação.

**Assinale:**

- a) Se somente a afirmativa I estiver correta.
- b) Se somente a afirmativa II estiver correta.
- c) Se somente a afirmativa III estiver correta.
- d) Se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- e) Se nenhuma das afirmativas estiverem corretas.

**26) Considere as seguintes orações:**

1. Preocupado com o grande número de ações judiciais, procurou traçar sua estratégia de defesa.
2. Quando a reunião terminou, os professores reivindicaram reestruturação da carreira.
3. Os raros professores **que** têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso.
4. Os candidatos estavam esperançosos de que a aprovação seria alcançada.

**Acerca das orações apresentadas acima, julgue as assertivas abaixo:**

**I.** Na oração 1 encontramos uma oração reduzida de particípio.

**II.** Na oração 2, o que se encontra destacado trata-se de uma oração desenvolvida e pode ser classificada como oração subordinada adverbial temporal.

**III.** A oração 3 é uma oração subordinada adjetiva e o termo em destaque exerce função anafórica.

**IV.** A oração 4 é uma oração subordinada adjetiva explicativa.

**Assinale a opção correta.**

- a) Apenas os itens I e II estão corretos.
- b) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
- c) Apenas II e IV estão corretos.
- d) Apenas I, III e IV estão incorretos.
- e) Apenas I e II estão incorretos.

**27) Encontram-se palavras escritas com desrespeito à norma culta da língua portuguesa na frase:**

- a) A dor de um infortúnio pessoal que se mistura com um drama sóciohistórico.
- b) Uma rede foi concebida com intuito de gerar dissensão política ao governo instalado.
- c) É um eletrodoméstico que realiza frituras sem a necessidade de imergir os alimentos no óleo.
- d) A pesquisa apontou que a emigração aumentou em dez anos na América Latina.
- e) O menino do pijama listrado é nova chance de espiar o passado e expiar culpas.

**28) Assinale a única alternativa que não está de acordo com as normas de regência da língua culta.**

- a) Em entrevista, a brasileira sabe o que responder ao racismo.
- b) Durante a estadia no hospital, percebeu-se o quanto a equipe médica assistiu aos pacientes.
- c) No último domingo, o jogador se esqueceu de jogar no campeonato.
- d) O YouTube me lembrou de um comentário que fiz há seis anos.
- e) A autarquia vai proceder à requalificação das estradas.

**29) O emprego do acento de crase na palavra em destaque não está de acordo com a norma-padrão em:**

- a) Os investidores devem continuar atentos à curva de juros dos Estados Unidos.

- b)** É o maior desafio do governo na reforma tributária frente à população.
- c)** O Senado cedeu às pressões da bancada do agronegócio.
- d)** O caso em análise busca avaliar a manutenção de uma condenação do militar.
- e)** A unidade pode submeter pautas relativas à prestação de serviços de saneamento.
- 

**30) Considere as afirmações abaixo:**

**I.** Acentua-se a primeira vogal tônica dos hiatos **ee** e **oo**.

**II.** Na oração “Os brasileiros criaram quase 4 mil **abaixos-assinados** on-line no 1º semestre, com mais de 6 milhões de assinaturas” o plural dos substantivos composto, em destaque, está correto, pois ambos vão para o plural se a relação entre eles é coordenativa.

**III.** O numeral 300º admite duas grafias e são elas: trecentésimo e/ou tricentésimo.

**IV.** O vocábulo “contraindicação” não admite o emprego do hífen pela mesma razão do vocábulo “semiaberto”.

**Analise e marque a alternativa correta.**

- a)** Somente os itens I e II, apenas.
- b)** Somente os itens I e III, apenas.
- c)** Somente os itens I e IV, apenas.
- d)** Somente os itens II e III, apenas.
- e)** Somente os itens III e IV, apenas.
-

